

“UM CANTO A TANGARÁ”

Compositor gaúcho cria música em homenagem a Tangará

Composição aconteceu em apenas meia hora

SERGIO ROBERTO
Enfoque Business

Que as pessoas se encantam por Tangará da Serra quando a conhecem, isso é uma verdade testemunhada por cada um dos moradores da cidade da Serra de Tapirapuã. Mas nem todos chegam ao ponto de compor uma canção.

Pois, transformar o encantamento em versos e acordes foi o que aconteceu quando da passagem do grupo tradicionalista musical gaúcho “Os Monarcas”, no final de junho, em Tangará da Serra, para um fandango no Centro de Tradições Gaúchas (CTG), Aliança da Serra.

O músico e compositor Clóvis Mendes – parceiro do grupo que animou o fandango daquela noite de sexta-feira, em 30 de junho – caminhava a passos lentos, com jeito displicente e olhar compenetrado, pelo centro esportivo do CTG Aliança da Serra. Ele observava o arvoredo do bosque do clube tradicionalista tangaraense e ouvia o canto dos pássaros que vinha daquela mata.

Em dado momento, Clóvis Mendes virou-se, encarou o patrão do CTG, Rubem Helfenstein e declarou: “Vou compor uma música para Tangará da



Músico e compositor Clóvis Mendes

Serra, aqui”. O patrão respondeu: “Prega o pau”!

O compositor sentou-se junto a uma mesa, ao lado da piscina e, dali a meia hora, chamou Rubem e anunciou: “Aqui está!”, disse, mostrando um papel com os versos escritos a caneta bic azul. “Já?”, indagou Helfenstein, surpreso. “Comigo é assim, é de uma hora pra outra”, declarou Mendes, enquanto ensaiava a primeira interpretação em meio a uma melodia improvisada.

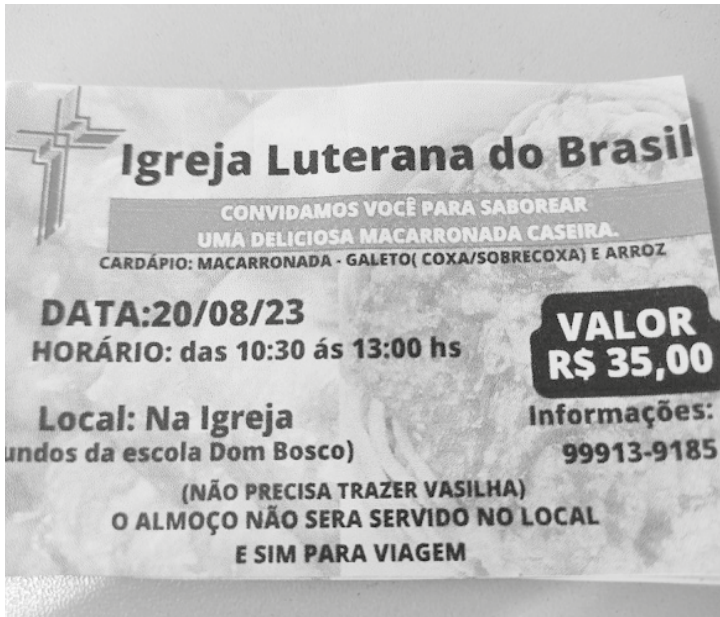
Intitulada “Um canto a Tangará”, a música tem

sua melodia na gaita (obviamente) e no violão, numa combinação em estilo chamamé. “Alô, Mato Grosso! Tangará da Serra! Receba esses versos com um abraço aos amigos desse chão”, saúda Mendes, na abertura da música.

A letra cita a Serra de Tapirapuã e o “lendário Sepotuba”, a poaia, as trilhas e as picadas abertas pelos pioneiros. “Picadas eram caminhos, dos sonhos de sua gente, regado a sangue e suor, semeando a nova semente”, diz uma das estrofes da bela canção.

TANGARÁ DA SERRA

Macarronada com galeto da IELB é atração culinária para domingo



O convite individual é vendido a R\$ 35,00

Assessoria Especial

A Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), através da Congregação Evangélica Luterana Cristo Rei, de Tangará da Serra, promove neste domingo, 20, mais uma edição da sua já tradicional macarronada com galeto. O evento é realizado a cada quatro meses na sede da igreja, Rua Arlindo Lopes da Silva, fundos da Escola Dom Bosco, bairro Jardim Tangará II.

A macarronada inclui exclusiva massa caseira com molho à bolonhesa, galeto (coxa e sobrecoxa) e arroz. As porções são servidas aos adquirentes em embalagens para viagem.

O convite individual é vendido a R\$ 35,00 e pode ser adquirido no local ou através dos telefones (65) 99817-6924, 99913-9185, 99987-4262 e 99620-4262.

Tradição das mais peculiares no calendário gastronômico de Tangará da Serra, a macarronada da IELB tem por objetivo arrecadar fundos para as ações da IELB na Missão Parecis, que, além de Tangará, abrange os municípios de Campo Novo do Parecis, Sapezal e a localidade de Deciolândia.

“A macarronada inclui exclusiva massa caseira

Os cultos da IELB são celebrados pela manhã 8h30 no 1º domingo do mês; à noite às 19h nos 2º e 4º domingos do mês; e, também, à noite às 19h no 3º sábado do mês.

DIÁRIO DA SERRA

ACESSE O SITE >>> www.diariodaserra.com.br

INSTAGRAM: @DIARIODASERRA

FACEBOOK: DIÁRIO DA SERRA

WHATSAPP: (65) 3326-4724